

GESTANTES EM AÇÃO: EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS CONDUZIDA POR ENFERMEIROS PARA EVITAR ENGASGOS EM CRIANÇAS.

**Sofia Martins Teixeira¹, Francisco Rael Campos Alves², Emylle Pereira Silva³,
Luyse Tavares Veloso de Queiroz⁴, Paulo Ermeson Ferreira Dutra⁵, Woneska
Rodrigues Pinheiro⁶, Bianca Fernandes Marcelino⁷.**

Resumo: O engasgo é uma situação de emergência frequente e grave em pediatria, com risco de causar asfixia e morte. A prevenção e o tratamento imediato são essenciais, e o pré-natal na Assistência Primária à Saúde (APS) proporciona uma oportunidade estratégica para ações educativas. Nesse contexto, a enfermagem tem um papel crucial, instruindo as gestantes a identificar sinais de perigo e a como executar manobras de primeiros socorros, como a manobra de Heimlich. Estudos apontam que essa capacitação aumentam o conhecimento e a confiança dessas gestantes contribuindo para a segurança das crianças e reforçando a cultura de prevenção desde a gestação. Objetivou-se identificar a atuação da enfermagem na educação de gestantes em primeiros socorros voltados à prevenção de engasgos em crianças, destacando a importância dessa capacitação no contexto da atenção primária à saúde (APS). Para o estudo, foi realizado uma revisão narrativa na literatura através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e PubMed; através dos seguintes descritores: “Educação em Saúde”, “Gestantes”, “Engasgo” e “Enfermagem”. Resultando em 17 artigos, dos quais foram selecionados 6 que atendiam os critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa e relacionados à proposta do estudo. As pesquisas mostram que o treinamento de gestantes e familiares em primeiros socorros, realizado por enfermeiros na atenção primária à saúde (APS), melhora consideravelmente o conhecimento e a confiança para lidar com casos de engasgo em crianças. Diversas abordagens pedagógicas, como vídeos, sites, recursos didáticos e transmídia, mostraram-

¹Discente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: sofia.martins@urca.br

²Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, email: rael.psic@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdades Unificadas do Ceará, email: silvaemylle38@gmail.com

⁴ Discente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: luyse.queiroz@urca.br

⁵ Discente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: paulo.ermeson@urca.br

⁶ Docente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

⁷ Enfermeira, mestranda em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



se eficientes para comunicar informações teóricas e práticas. Embora esses benefícios sejam significativos, ainda há deficiências na oferta de capacitação, pois muitas gestantes não recebem as orientações necessárias durante o pré-natal. Nesse cenário, o papel do enfermeiro é fundamental nesse processo, pois o enfermeiro, ao utilizar estratégias educativas adequadas, promove o empoderamento das gestantes e de seus familiares, ampliando sua capacidade de resposta diante de emergências infantis. Além disso, a prática educativa conduzida pelo enfermeiro fortalece o vínculo entre o profissional e a comunidade, favorecendo a adesão às orientações e o desenvolvimento de comportamentos preventivos. Portanto, investir em programas estruturados de educação em primeiros socorros no pré-natal contribui diretamente para a segurança infantil, capacitando as famílias e valorizando o papel preventivo da enfermagem na APS.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Gestantes. Engasgo. Enfermagem.